

Prezadas senhoras e senhores, hoje eu gostaria de mencio-nar especialmente uma pessoa para a qual essa amizade é um assunto de grande importância. Trata-se de Sr. Stefan Graf Von Galen que é conhecedor dessa bela tradição do Dia da Comuni-dade Alemã, que celebramos esta noite.

Como os senhores certamente sabem, o Sr. Stefan Graf Von Galen foi condecorado pelo presidente da Alemanha, senhor Joachim Gauck, com a Cruz de Cavaleiro da Ordem do Mérito da Alemanha pelo excelente engajamento pela amizade alemã-brasileira.

O cônsul-geral, Friedrich Däuble, entregou-lhe a honraria em uma cerimônia festiva em sua residência oficial há alguns meses.

Caro Sr. Sr. Stefan Graf Von Galen, neste momento e nesta ilustre Casa, novamente nossos parabéns e muito obrigado. (Palmas.)

Prezadas senhoras e senhores. Entre a Alemanha e o Brasil, existem conexões econômicas, culturais e políticas muito fortes, que se desenvolveram ao longo de séculos e que hoje têm fun-damentos sólidos.

O governo alemão está ciente da importância do Brasil como parceiro comprometido e de mesmos valores, para o aprofundamento dessa parceria, promovemos com sucesso o Ano Alemanha no Brasil, de 2013 a 2014.

E naquela ocasião, a Alemanha prometeu que não se restringiria a esse intenso ano, mas que queremos ampliar e consolidar essa cooperação ainda mais no futuro.

Desde 2008, a Alemanha e o Brasil estão ligados por uma parceria estratégica, que, há uma semana foi elevada a um novo patamar e preenchida com vida através do diálogo entre a Alemanha e o brasil.

Nos dias 19 e 20 de agosto de 2015, a presidente Dilma Rousseff recebeu a cônsul federal da Alemanha, Angela Merkel, para as primeiras consultas intergovernamentais de alto nível Brasil-Alemanha, das quais participaram 19 ministros brasilei-ros, seis ministros e cinco vice-ministros alemães.

O fortalecimento do diálogo político evidentemente resulta das relações duradouras entre os dois países, e reflete o grande volume de atividades comerciais e de investimentos e a multi-plicidade de suas relações.

Em um comunicado conjunto, ao final das consultas, as duas chefes de governo reiteraram que o encontro reforçou os laços entre os dois países e ressaltaram a determinação em fortalecer e diversificar a parceria estratégica bilateral por meio do aprofundamento do compromisso de dialogar sobre temas globais, em particular sobre as mudanças climáticas e da ampliação e da consolidação de fluxos de comércio e de investimentos.

A cooperação também deverá ser fortalecida através do aumento de cooperação em ciência, tecnologia, inovação, cultura, mídia e educação. E também do estabelecimento de parcerias com desenvolvimento urbano e saúde.

Acredito que neste ponto, as consultas defiram diretrizes importantes para a futura cooperação.

Os anfitriões brasileiros apreciaram muito o fato de a chan-celer federal Angela Merkel ter mantido a sua visita, apesar da atual crise interna e de políticas econômicas no Brasil.

Em tempos difíceis é que fica claro quem são os verda-deiros amigos, com os quais podemos contar e que nos darão apoio também nos momentos de crise.

Prezadas senhoras e senhores, as visitas realizadas em São Paulo pelo ministro federal das relações externas, Frank Walter Steinmeier, logo depois das consultas em Brasília, tam-bém sublinha o desejo sincero de a Alemanha de não perder o diálogo com os nossos parceiros brasileiros aqui na metrópole econômica e cultural do Brasil.

O governador Geraldo Alckmin recebeu o nosso ministro federal das relações externas, para uma animada conversa sobre questões globais e políticas voltadas para a indústria eco-nômica aqui no Brasil, especialmente no Estado de São Paulo.

Foi abordada a situação das empresas alemãs locais. Apenas em São Paulo são mil. E falou-se também sobre o aprofundamento sobre a cooperação cultural e científica com o Estado de São Paulo.

Prezadas senhoras, prezados senhores, eu quero convidar os senhores, a comunidade de origem alemã no Brasil, que é uma parte integrante e significativa da sociedade brasileira, e uma importante elo entre os nossos países, a participar ativa-mente de um aprofundamento maior dessa cooperação acorda-da entre nossos dois governos.

Os senhores poderão ser defensores e catalizadores dessas aspirações e, nesse sentido, gostaria de expressar desde já o meu apreço e a minha gratidão pelo seu engajamento, tanto em meu nome, quanto em nome do Ministério Federal de Rela-ções Externas.

A amizade entre os nossos dois países tem um grande potencial para o futuro. Devemos usá-lo.

Eu e também o novo cônsul-geral, Sr. Axel Zeidler estamos ansiosos para contribuir pessoalmente nos próximos anos em São Paulo, para o aprofundamento dessa amizade e de uma estreita parceria.

Obrigado. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Muito obrigada ao senhor, Sr. Uwe Heye, uma salva de palmas ao nosso cônsul-geral adjunto. Obrigada ela presença do senhor, pelas palavras, pelos ensinamentos...

Agora, tenho certeza de que todos nós ficamos muito bem impressionados com o alemão da Helena. Mas com certeza, Helena, desta vez, você perdeu para o cônsul, porque ficamos mais bem impressionados com o português do senhor.

Não é que está bom, está ótimo. Podem aplaudir o portu-guês dele porque brasileiro falar alemão não é uma tarefa tão fácil mesmo, não, viu Helena, você tem certeza que você está em um caminho diferenciado e os outros alunos com certeza, também. (Palmas.)

Mas alemão, com o tempo que o Sr. Uwe Heye está no Brasil, falar o português desta forma, já pode ser professor de português aqui nas nossas escolas. Já está convidado, o senhor já pode trazer o currículo. Já vai passar na prova. Muito obriga-da, Sr. Uwe Heye, pela sua manifestação, mas, mais do que isso, pela sua presença.

Eu queria ainda convidar o professor Stefan Graf von Galen para fazer um complemento da sua fala, por favor.

Aliás o microfone, a Casa, a sessão, são do senhor, fique muito à vontade.

O SR. STEFAN GRAF VON GALEN - Na realidade só queria comentar, que eu há dois anos também tive a honra de receber um quadro da minha amiga Célia, da Assembleia Legislativa, certo, e eu acho que por todos esses quatro anos que nós fomos presenteados com a sua presença aqui, com as suas belas pala-vas de incentivo, certo, à nossa comunidade alemã, eu acho mais justo homenageá-la.

Então nós temos um quadro aqui da nossa comunidade alemã, em homenagem à sua força, à força que tem nos dado nos últimos quatro anos. Parabéns e muito obrigado. (Palmas.) * * *

- É feita a entrega de quadro à deputada Célia Leão. * * *

O SR. STEFAN GRAF VON GALEN - Só para ler para nós, nosso público presente, para ser bem original, o quadro foi escrito em alemão e eu vou inclusive ler então. (Palmas.)

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Stefan e a todos, "dank".

Na verdade, eu ia fazer a leitura do quadro. Eu já ia fazer, estava tudo certinho, mas o Stefan disse :”Não, muito obri-gado”, e agora o senhor já leu. Agora eu não vou ler mais. Eu sei tudo aqui, mas agora ele já leu, e não vou ler outra vez, não é?

Eu não saberia ler apresentação a primeira palavra deve ter umas 55 letras (tenta ler a primeira palavra). Ajuda, por favor. Pronto, viram (Palmas.)

Nada que na vida a gente não possa aprender quando tem vontade de viver, não é, daí, aprendemos.

Obrigada pela honraria do quadro, tenham a certeza de que isso aqui já vai ser disputado entre escritório, gabinete e minha casa. Mas eu tenho a impressão que no final ele vai para a minha casa. Agora eu vou deixar um pouquinho no gabinete, depois passa pelo escritório em Campinas, e depois vai para a minha casa, para os meus filhos e meu marido poderem apre-ciar. Muito obrigada mesmo.

Nós queremos agora, com grande alegria convidar eles, jovens, meninos e meninas, que completam e fazem o do coral infanto-juvenil do Colégio Benjamin Constant para fazer a nossa apresentação, sob a regência dos nossos regentes Leo-nardo Camargos e Ângela Zucarelli. (Palmas.)

Uma salva de palmas e podem, por favor, tomar assento, ou melhor, adentrar aqui ao nosso recinto do plenário da Assembleia Legislativa, o nosso coral infanto-juvenil do Colégio Benjamin Constant.

Nossa assessoria já vai conduzir os nossos alunos do nosso coral.

Enquanto eles chegam, eu vou inverter aqui por causa do adiantado da hora, para fazer o encerramento desta sessão...

Por favor, uma salva de palmas aos nossos alunos e alunas do Colégio Benjamin Constant e aos nossos regentes também, Leonardo Camargos e Ângela Zucarelli. (Palmas.)

Todos posicionados? Organizados, prontos? (Palmas.)

Uma salva de palmas a Leonardo Camargos e Ângela Zuca-relli, muito obrigada. (Palmas.)

Também pela primeira vez temos um coral de um colégio aqui nesta noite de sessão solene. Muito obrigada.

O SR. LEONARDO CAMARGOS - Boa noite a todos. “Guten Abend”. Bom, este é o coral do Colégio Benjamin Constant, um pedaço desse coro, é um coro muito maior, mas a gente trouxe um grupo menor para hoje fazer parte desta solenidade, eu sou Leonardo, essa é a Ângela, nos preparamos um repertório variado, com músicas em alemão, músicas em português, em inglês e em francês.

Então, para a gente comemorar este dia, vamos fazer, vamos dizer assim um ecumenismo de várias culturas.

Então, vamos começar com uma música em alemão. * * *

- É feita a apresentação do coral. * * *

O SR. LEONARDO CAMARGOS - Então, agora, uma música em francês. Essa música fala de aviõeszinhos de papel e relemb-ra nossa infância, quando a gente ainda fazia aviõeszinhos de papel, hoje é só no tablet.

Desculpa, temos um solista nessa música, o Patrick. * * *

- É feita a apresentação do coral. * * *

O SR. LEONARDO CAMARGOS - Agora, duas músicas bra-sileiras do compositor paulista Osvaldo Lacerda, ele morreu há dois anos, e escreveu uma obra bastante interessante para coral infanto-juvenil.

Nós vamos cantar duas peças, a primeira chama “Mãe”, que é um poeminha que foi extraído de um livro lá no Rio Gran-de do Sul, que contava um pouquinho desse cuidado da mãe com o filho; e o outro poeminha chama “A porta”, da Arca de Noé, do Vinícius de Moraes.

Também nós temos solistas, na “Mãe” não tem, mas na “A porta” tem: a Bianca, que vai cantar para a gente. * * *

- É feita a apresentação do coral. * * *

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Parabéns, uma salva de palmas ao nosso coral do Colégio Benjamin Constant, sob a regência de Leonardo Camargos e Ângela Zucarelli. Para-béns, parabéns ao coral.

Ainda apreciaremos mais das músicas do coral para encer-rar a apresentação do nosso coral. (Palmas.)

O SR. LEONARDO CAMARGOS - Muito bem, então, para encerrar, nós vamos cantar, de Paul Simon, “Bride over trou-bled water”.

Também temos solistas: o Fernando e a Sofia. * * *

- É feita a apresentação do coral. * * *

O SR. LEONARDO CAMARGOS - Agora, a última músi-ca, “Hallelujah”, é uma música muito conhecida de Leonard Cohen. Vamos cantá-la em alemão. * * *

- É feita a apresentação do coral. * * *

A SRA. ÂNGELA ZUCARELLI - Nós temos um pedido muito especial e vamos atender. O Sr. Stefan que que a gente cante a “Ave Maria”, de Gounod. Só mais um pouquinho. Nós temos um pedido

E a gente esqueceu de apresentar, tem a Stefanie e o Fer-nando, o Patrick, a Sofia e a Bianca, são os nossos solistas.

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Parabéns a todo o coral infanto-juvenil do Colégio Benjamin Constant, em especial às regências de Leonardo Camargos e Ângela Zucarelli. Uma alegria imensa. (Palmas.)

Esta salva de palmas é uma prova e uma mostra desta alegria que tivemos esta noite e eu convido, peço às nossas assessoras, a Vera e a Ângela, que conduzam os nossos alunos até aqui em cima pela escada lateral, que eles façam parte do término da nossa sessão, por favor. E convidaria também nossos queridos sob a regência de Leonardo Camargos e Ângela Zuca-relli, para participar do encerramento desta sessão solene, por favor, os alunos e alunas todos aqui perfilados ao nosso lado. O espaço não é tão grande, portanto ficaremos aqui ladoados e talvez um pouco de costas para vocês, mas com todo o cari-nho, respeito e gratidão profunda pela grandeza desses jovens alunos, meninos e meninas e do no nosso querido Leonardo e a Ângela, também.

E encerrando os nossos trabalhos, por conta também do adiantado da hora, daqui a pouco não será um coquetel, será uma ceia, pelo adiantado da hora, mas eu me permito furtar mais alguns pouquíssimos minutos, mas não posso encerrar esta sessão sem antes transformar em palavras um pouco do meu profundo agradecimento por esta noite na minha história, no meu currículo particular e pessoal, mas mais do que isso, nos Anais desta Casa.

Eu queria, com muita alegria, registrar a presença de Julio Loyelo, nosso diretor representando a Sociedade Escolar Barão do Rio Branco, Colégio Humboldt, que levará das mãos do nosso cônsul-geral adjunto o quadro recebido para esta uni-dade do Colégio Humboldt. Muito obrigada pela presença do senhor, Sr. Julio Loyelo. * * *

- É feita a entrega do quadro. * * *

A SRA. PRESIDENTE - CÉLIA LEÃO - PSDB - Eu digo que palavras convencem e o exemplo arrasta. Muito foi falado pelos nossos brilhantes oradores desta noite, pelo nosso cônsul, pelo nosso querido Lege, pelo nosso querido Stefan, que ecoaram aqui a voz de cada um de vocês esta noite aqui presentes.

Mas eu queria reportar a emoção que senti, recebi, vi nas suas mãos trêmulas quase um pouquinho frias da emoção da nossa querida Ursula não só pelo recebimento do quadro, mas acho que fazer parte de uma noite como essa, fazer parte de momentos que ficarão não apenas na Casa, mas no coração e na mente de todos os que estão presentes, dos colégios, das instituições, dos diretores, dos professores, dos alunos, dos familiares, das nossas lideranças da comunidade alemã.

Ursula, tenha a certeza de que a emoção não é só sua, o tremor não é só seu. A entrega e retribuição de quadros, perga-minhos, é um gesto em que nós devemos fazer em vida. Certamente temos um costume e não é só brasileiro, de homenagear nomes, pessoas que já se foram. Isso é natural e também faz bem. Uma praça, uma ponte, um viaduto, um espaço público importante.

Mas é tão bom quando podemos, ainda em vida, cônsul, olhar para o rosto de alguém, apertar a mão de alguém, dar um abraço afetuoso e dizer “Muito obrigada por aquilo que você possa ter feito e ainda vem fazendo para uma sociedade melhor”.

Quero dizer que os nossos solistas já não são mais solistas, já é um quinteto, pelo que eu pude contar aqui.

Meninos e meninas que têm talento. Aliás todos os que estão aqui têm talento, cada um do seu tamanho, cada um com a sua postura, na sua idade, na sua velocidade. Todos nós nas-cemos com talento, todos nós nascemos com grandes possibili-dades. É preciso ter oportunidade iguais, é preciso que a socie-dade e os nossos governos, sejam eles quais forem da esfera que foram, municipal, estadual ou federal, deem, repasses de políticas públicas também essa oportunidade para a sociedade.

Mas eu quero encerrar as minhas palavras essa noite dizendo que a Alemanha é um grande legado para todos nós. A comunidade alemã no Brasil, mas a comunidade alemã na Europa, ao longo desses anos, já mostrou a que veio e já mos-trou a forma como veio.

Os desafios que a Alemanha tem, ela consegue superar. Com a unificação em 1990, que era um sonho de muitos, e dificuldades de tantos outros, consegui supera.

Agora com a imigração de milhares de pessoas vindas do Oriente Médio, ou da África, também, cônsul, é uma dificuldade a ser superada.

E certamente, a Alemanha é um pedacinho de portas abertas já que cantaram aqui da porta, para também solucionar e resolver esta questão sob o ponto de vista da Europa como um todo.

É a Alemanha a base propulsora da tecnologia e nós sabe-mos disso. Isso também ecoa para toda a Europa. E nós não estamos falando de países em desenvolvimento, já chamados de subdesenvolvidos em um outro momento, mas estamos falando de países que têm a formação e o privilégio de serem chamados de primeiro mundo. A Europa como um todo.

Imagine só se num local como a Europa, ainda tem diferen-çado um país dentro dela, dos nossos continentes, um país que pode fazer essa diferença.

Então, quando falamos da Alemanha, professor Lege, quan-do falamos da Alemanha, Stefan, não estamos somente fazendo carinho, estamos reconhecendo de fato alento, compromisso, grandeza, responsabilidade, daqueles que têm para dar. E nós buscamos daquele que pode dar.

A Alemanha, alguém pode me cobrar, no bom sentido, amanhã ou depois, em dizer: “Mas os alemães são melhores?”.

E eu diria que na essência, cônsul e todos vocês aqui presentes, na essência todos nós somos iguais. Homens e mulheres, branc-os e negros, ricos e pobres, todos nós somos iguais, pessoas normais ou com algum tipo de deficiência, jovens ou idosos, na essência somos seres humanos, na essência como o chamado pessoa humana. Na essência, cada um na sua religião, na sua fé, somos filhos de Deus. E nessa mesma essência, merecemos respeito.

Mas haveremos de ter a humildade de reconhecer alento daqueles que não foram enterrados, mas alentos que foram multiplicados. E esses alentos certamente os alemães souberam multiplicar e muito bem. Com sapiência, com sabedoria absolu-ta, com responsabilidade e com compromisso com a vida.

Uma Alemanha que passou por uma guerra e que em 60 anos se tanto, quem possa visitar aquele país unificado, talvez com quase 100 milhões de habitantes na somatória dos dois hoje que é um todo.

Quem pode conhecer a Alemanha de perto e ver que foi uma transformação total, quase que perfeita. Diz que perfeição não existe. Mas a Alemanha está chegando muito próximo a isso.

E a Alemanha é daquele país em que as pessoas, quando tem a placa “Pare”, não é só “Dê uma olhadinha e avance”. É “Pare”. Quando tem uma placa “Proibido estacionar”, não é “Vou parar só um minutinho”, é “Proibido”.

Com isso eu quero dizer a todos vocês, senhoras e senhores da comunidade alemã, familiares ou de trabalho, de empregabi-lidade que tenham alguma convivência com a comunidade alemã, de que lá a regra é regra, a lei é lei, a ordem é ordem.

Podem incomodar alguns em algum momento, mas o diferencial está aí. E obedecer aquilo que tem de ser obedecido.

Às vezes a regra nos incomoda. Um momento e impe-dimento, também os tira do eixo. Mas se nós aprendermos aquilo que está escrito no nosso binômio da bandeira nacional brasileira, serve para todos os cem milhões, ou quase isso, dos alemães: “Ordem e Progresso”. E se nós acentuarmos a vogal “e”, vai ficar “Ordem é progresso”.

Portanto, não há o que fugir esse binômio absolutamente verdadeiro.

País é sua terra, nação é o seu povo. Se nós queremos um povo organizado, nós temos de obedecer às regras e as normas. E ter a todo instante em nossa mente e nosso coração, que ordem é progresso.

Onde existir ordem, certamente existirá progresso.

Essa é a única diferença entre os brasileiros e os alemães.

O coração pulsa igual. O sangue também corre igual, os sonhos certamente são os mesmos. Mas o resultado só poderá ser igual se nós vivermos exatamente com a regra que os ale-mães vivem. Com o jeito que estas crianças aprendem. Do jeito que elas subiram em silêncio. E não é tão fácil, em casa com dois ou três filhos, nós mantermos o silêncio quando é remo-vido um grupo pequeno da sala para o quarto. Estas crianças subiram exatamente neste silêncio da educação e da regra que eles receberam em casa, em com o complemento da escola.

Isso é a Alemanha. Esta é a nossa noite alemã. Esta é a nossa sessão solene. Para reconhecer em um povo, em um país, em uma comunidade, que nós temos sim que copiar aquilo que é bom, o jeitinho brasileiro é maravilhoso, os brasileiros têm um coração diferenciado, onde dormem 10, dormem 20; onde comem cinco, comem 10; assim é o brasileiro e nós reconhece-mos também essas virtudes e talentos.

Mas o brasileiro precisa ter, o corpo do Brasil, a cara do Brasil e a alma da Alemanha aí seremos perfeitos.

Parabéns a toda a comunidade que continuemos juntos, aqui na Assembleia e aonde for, para fazer o Brasil - Alemanha, um só país, uma só nação e uma amizade infinita.

Muito obrigada. (Palmas.)

Não tendo mais nada a ser trazido aqui nesta sessão solene, esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece a todas as autoridades, a minha equipe do meu gabinete, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa, das Assessorias Policiais Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, cola-boraram para o êxito desta solenidade.

Digo a vocês jovens alunos e alunas que para ter uma sessão desta, tudo que eu diria aqui de forma muito rápida com certeza, é que dezenas de pessoas trabalharam para esta noite. Desde aquele que ilumina este plenário, aquele que faz a limpeza, aquele que cuida o buffet que vai ser servido, o pessoal do som da Casa, as assessorias, enfim, cada um tra-balhou muito para que todos nós pudéssemos desfrutar neste ano de 2015, na 11ª versão da sessão solene homenageando essa comunidade e que é diferenciada e merece uma salva de palmas. (Palmas.)

Muito obrigada. Estão encerrados os nossos trabalhos e todos estão convidados para o nosso coquetel que será servido aqui no Hall Monumental. As nossas assessoras levarão os senhores até ao Hall Monumental.

Muito obrigada e uma salva de palmas a todos. (Palmas.) Está encerrada a presente sessão.

* * *

- Encerra-se a sessão às 22 horas e 40 minutos.

* * *

9 DE SETEMBRO DE 2015 97ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: ANALICE FERNANDES, JOÃO PAULO RILLO, LUIZ FERNANDO, FERNANDO CAPEZ e ORLANDO BOLÇONE
Secretário: JOOJI HATO

RESUMO
<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - ANALICE FERNANDES Assume a Presidência e abre a sessão.</p> <p>2 - PROFESSOR AURIEL Discorre sobre dificuldades enfrentadas por diversas categorias profissionais, como médicos, enfermeiras e funcionários públicos em geral. Destaca os baixos salários de policiais, que precisam compor seus rendimentos realizando trabalhos extras. Acusa o governador de promover políticas que visam sucatear o funcionalismo, em detrimento ao favorecimento da classe empresarial. Lamenta a queda na arrecadação do estado.</p> <p>3 - ANDRÉ SOARES Para comunicação, anuncia o falecimento, nesta data, do pastor Enéas Tognini, líder e fundador da Igreja Batista do Povo e do Seminário Teológico Batista Nacional. Lê a biografia do reverendo. Solidariza-se com o sofrimento de seus familiares, em nome de seu pai, o pastor RR Soares.</p> <p>4 - PRESIDENTE ANALICE FERNANDES Faz coro ao discurso do deputado André Soares e presta homenagens ao pastor Enéas Tognini, com manifestação de condolências a seus familiares.</p> <p>5 - WELSON GASPARINI Informa que apresentará projeto de lei que cria, na grade curricular da rede pública de ensino, a disciplina educação moral e cívica. Apresenta argumentos para justificar a importância, a seu ver, de se ministrar a referida matéria. Repudia o comportamento de alunos de hoje. Faz críticas ao sistema educacional.</p> <p>6 - CARLOS NEDER Questiona a cúpula da Secretaria de Fazenda sobre possíveis irregularidades de gestão. Explica que o órgão é responsável pelo acompanhamento do recebimento de importantes tributos. Dá ênfase para a redução do recolhimento do ICMS no Estado de São Paulo. Menciona a prisão de três suspeitos de envolvimento na chamada “Máfia do ICMS”. Manifesta apoio para a instalação de CPI que investigue o caso. Combate a proposta de extinção da Fepam e da Fundap.</p> <p>7 - CORONEL TELHADAA Apela ao governo estadual que reajuste os salários da classe policial, ainda que seja a reposição da inflação. Lembra que a data-base da categoria foi em março. Cita e comenta caso ocorrido na Capital, ontem, de ex-funcionária que invadiu empresa. Diz que a rápida ação da Polícia impediu que a ocorrência terminasse em tragédia, uma vez que a invasora estava armada. Faz considerações sobre duplo homicídio, na semana passada, na Praça da Sé.</p> <p>8 - CARLOS GIANNAZI Discorre sobre problemas da Educação. Comenta pesquisa da “Folha de S. Paulo”, publicada no site UOL, que aponta que, mensalmente, 172 professores pedem exoneração da rede pública de ensino. Acrescenta que, de 2011 a 2015, quase 10 mil educadores pediram demissão. Destaca a situação de professores categoria "O", cujos contratos trabalhistas, quando encerrados, só podem ser renovados depois de um ano.</p> <p>9 - JOOJI HATO Tece comentários sobre problemas provocados pelo excesso de chuvas. Destaca os prejuízos provocados pelas enchentes na Grande São Paulo. Sugere a instalação de pisos drenantes em locais de pouco movimento e em zonas de enchentes, que possam absorver as águas pluviais. Fala sobre o processo de tratamento de água do sistema Cantareira. Defende o respeito à natureza. Parabeniza o deputado Luiz Carlos Gondim, que coordenará a Frente Parlamentar em Defesa dos Pequenos e Médios Agricultores da Região do Alto Tietê.</p> <p>10 - LUIZ CARLOS GONDIM Fala sobre a votação, por unanimidade, de projeto da lei que especifica Alto Tietê Cabeceiras. Destaca a correção feita pelo deputado Estevam Galvão sobre a matéria. Comenta a alta incidência de chuvas nos últimos dias, o que, a seu ver, promove uma reação em represas como a de Ponte Grande, Biritinga, Paraitinga e Taiapuêba, para que voltem a acumular água. Anuncia e faz convite para o lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Pequenos e Médios Agricultores da Região do Alto Tietê, que acontecerá hoje, às 19 horas, neste Parlamento. Informa que técnico, vindo de Israel, vai ensinar os procedimentos de plantio adotados naquele país, por meio de irrigação rasteira, por debajoio da terra, com gotejamento.</p> <p>11 - JOÃO PAULO RILLO Assume a Presidência.</p> <p>12 - ANALICE FERNANDES Para comunicação, anuncia a visita do vereador de Taboão da Serra, Eduardo Nóbrega. Registra a presença da diretora da Escola Estadual Nigro Gava, de Taboão da Serra, Margareth Moraes, e da Sra. Patrícia, da assessoria da Câmara Municipal. Parabeniza o deputado Luiz Carlos Gondim pelo lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Pequenos e Médios Agricultores da Região do Alto Tietê. Tece elogios ao deputado João Paulo Rillo.</p> <p>13 - ORLANDO BOLÇONE Manifesta apoio ao deputado Luiz Carlos Gondim, pelo lançamento da Frente Parlamentar em Defesa dos Pequenos e Médios Agricultores da Região do Alto Tietê. Comenta a participação do reitor da USP, Marco Antônio Zago, em audiência na Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação, para expor a situação e os desafios que as facultades públicas estão enfrentando. Lamenta a queda na arrecadação do ICMS, o que impacta no repasse de recursos para as universidades públicas. Destaca o papel das universidades para o desenvolvimento do País.</p> <p>14 - LUIZ CARLOS GONDIM Solicita a suspensão da sessão até as 16 horas e 20 minutos, por acordo de lideranças.</p> <p>15 - PRESIDENTE JOÃO PAULO RILLO Defere o pedido e suspende a sessão às 15h33min.</p> <p>16 - LUIZ FERNANDO Assume a Presidência e reabre a sessão às 16h21min.</p>